



n. 139

publicado em janeiro/2019

RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

informações sobre recomendações de incorporação
de medicamentos e outras tecnologias no SUS

*URETEROLITOTRIPSIA PARA A
REMOÇÃO DE CÁLCULOS URETERAIS*

CONITEC Comissão Nacional de
Incorporação de
Tecnologias no SUS



RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de avaliação de tecnologias em saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da CONITEC são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a CONITEC emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da CONITEC é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a CONITEC, acesse <conitec.gov.br>

Litíase do trato urinário

A litíase (presença de cálculo/pedra) no trato urinário, é uma doença que atinge cerca de 15% da população mundial, gerando grande impacto nos gastos com saúde no mundo e com maior frequência em países de clima tropical. Dentre os sintomas, o mais comum é a cólica renal, que ocorre devido ao bloqueio do ureter pela pedra, podendo provocar dor intensa. Na fase crônica, está associado com dor lombar e infecções urinárias repetidas, podendo levar a perda da função renal e risco de morte por complicações infecciosas severas.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou em 2017 quase 80.000 casos de pacientes com cálculo renal grave e sintomático que necessitaram de assistência e internação hospitalar, adicionando quase 1% do total da soma de dias de permanência hospitalar a cada ano.

O que o SUS disponibiliza para a remoção de cálculos ureterais

Até o momento, as opções de tratamento disponíveis no SUS são: terapia expulsiva medicamentosa (remédios que ajudam a eliminar as pedras do ureter), litotripsia extracorpórea por ondas de choque – LECO (procedimento não invasivo que, por meio de ondas de choque, quebra as pedras no ureter para serem eliminadas na urina), ureterolitotomia aberta, ureterolitotomia laparoscópica (corte do ureter com o auxílio de laparoscopia), nefrolitotripsia percutânea (método indicado para as pedras ureterais maiores que 2 cm). A escolha do tratamento para cálculos ureterais é um tema amplamente discutido na urologia e seu manejo depende principalmente do tamanho da pedra, da intensidade e duração da dor, associadas ao grau de obstrução da drenagem urinária, à presença ou não de infecção urinária associada, ao custo e à disponibilidade de aparelhos e instrumentos.

Tecnologia analisada: ureterolitotripsia

O Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/CGAE/SAS/MS) e a Sociedade Brasileira de Urologia, solicitaram à CONITEC a análise da proposta de inclusão no SUS da ureterolitotripsia para a remoção de cálculos ureterais. A ureterolitotripsia realiza a quebra e a remoção de cálculos do ureter através de endoscópios inseridos por via uretral. A CONITEC analisou os estudos sobre o procedimento e considerou que a ureterolitotripsia possui efeito 10% maior em relação à LECO, quando se avalia a liberação dos cálculos, com taxas de complicações similares.

O impacto orçamentário potencial com os ressarcimentos usando os códigos dos procedimentos atuais adotados varia de R\$ 844.875,65 até R\$ 4.104.426,79 por ano.



Recomendação inicial da CONITEC

Na 72ª reunião ordinária, realizada nos dias 07 e 08 de novembro de 2018, o plenário da CONITEC recomendou inicialmente a incorporação do procedimento para remoção de cálculo ureteral por ureterolitotripsia, ao SUS, desde que esse procedimento e suas compatibilidades não excedam o valor referente aos procedimentos atualmente disponíveis no SUS e suas compatibilidades.

O assunto está agora em consulta pública para receber contribuições da sociedade (opiniões, sugestões e críticas). Para participar, preencha o formulário eletrônico disponível em: <<http://conitec.gov.br/consultas-publicas>>

O relatório técnico completo de recomendação da CONITEC está disponível em:

<http://conitec.gov.br/images/Consultas/2019/Relatorio_Ureterolitotripsia_Calculos_Ureterais_CP01_2019.pdf>



<http://conitec.gov.br>

twitter: [@conitec_gov](https://twitter.com/@conitec_gov)

app: conitec

CONITEC Comissão Nacional de
Incorporação de
Tecnologias no SUS